

ATIVIDADE DE HISTÓRIA – SEMANA 08 – PERÍODO 22 A 26 DE JUNHO

DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID19

8º ANO A, B, C, D – PROFESSOR JOSÉ APARECIDO

**Unidade Temática:** O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

**Objeto do Conhecimento:** Revolução Francesa e seus desdobramentos.

**Habilidades do Currículo Paulista:** (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

## ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

- Assistir a vídeo-aula e fazer anotações em seu caderno, se necessário;
- Ler as páginas 70, 71, 72, 73, 74, 75 do seu livro didático ou esse material;
- Fazer um resumo, de 30 a 40 linhas, a caneta e no caderno;
- Responder as questões: 1 e 2 página 70 – Explore página 72 – 1, 2, 3 e 4 página 75;
- Enviar as fotos das atividades com identificação para o whatsapp do professor José Aparecido.

DÚVIDAS ESTAMOS A DISPOSIÇÃO! BONS ESTUDOS!!!

## A França às vésperas da revolução

**Título honorífico:** título concedido a alguém por meio do qual se reconhece sua honra, distinção ou dignidade.

No final do século XVIII, a França era uma monarquia absolutista governada pelo rei Luís XVI, que concentrava todos os poderes do Estado. A sociedade ainda mantinha bases feudais e estava dividida em três ordens: o **primeiro estado**, formado pelo clero; o **segundo estado**, constituído pela nobreza; e o **terceiro estado**, que abrigava os camponeses, os operários, os profissionais liberais e os burgueses, ou seja, o conjunto do povo. Essa rígida divisão social era uma das principais características do **Antigo Regime**.

O clero, além das atividades religiosas, monopolizava o ensino, interferia sobre as publicações que circulavam na França e prestava assistência aos necessitados. A cobrança do dízimo e de impostos sobre o que era produzido nas propriedades da Igreja era a principal fonte de renda do clero.

A nobreza detinha a maior parte das terras no país e cobrava impostos dos camponeses pelo uso das terras senhoriais, incluindo tributos feudais. Os nobres também recebiam do rei uma série de privilégios e **títulos honoríficos** e podiam participar de atividades políticas e militares.

O terceiro estado correspondia a aproximadamente 96% da população da França naquele período, estimada em 25 milhões de pessoas. Os camponeses constituíam o maior grupo dentro do terceiro estado. Eles pagavam tributos aos nobres pelo uso das suas propriedades e ao governo pela compra dos artigos de que precisavam.

Já a burguesia, que também compunha o terceiro estado, vinha se tornando próspera por conta do crescimento da economia francesa ao longo do século XVIII. Por meio da diversificação das manufaturas, que inicialmente atendiam apenas às necessidades da corte, os burgueses acumularam riquezas e propriedades. Essa condição lhes permitiu pressionar a Coroa para obterem postos no governo e, assim, também participarem da direção do Estado.

### Explore

Responda em seu caderno

1. Que grupos sociais da França do século XVIII foram representados na charge? Como você chegou a essa conclusão?
2. Que aspecto da organização social francesa foi representado na charge?



Charge do século XVIII representando as três ordens da sociedade francesa. Museu Carnavalet, Paris, França.

MUSEU CARNAVALET, PARIS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

## A difusão das ideias iluministas

As mudanças que ocorriam na França pré-revolucionária, como o fortalecimento da burguesia, por exemplo, também atingiam o terreno das ideias. Nesse período, circulavam jornais e panfletos pelo país divulgando ideias iluministas, como a igualdade dos homens perante a lei e a defesa da razão, princípio que deveria guiar todas as ações e instituições humanas, entre elas o governo.

Inicialmente, para escapar da censura da Igreja e do Estado, os princípios iluministas circulavam em espaços restritos, como os clubes literários, por meio de obras clandestinas e de teor satírico, que tratavam da devassidão da nobreza e do clero. Com o aumento da circulação desses impressos, as discussões públicas sobre política tornaram-se inevitáveis. As novas ideias passaram a ser discutidas em praças, cafés e outros locais públicos, atingindo a população não alfabetizada.

Aos poucos, os ideais iluministas ultrapassaram as fronteiras das cidades e chegaram aos campos. Eles foram essenciais para formular a crítica ao poder estabelecido na França.

## A crise financeira e política

No final do século XVIII, a rígida divisão social do Antigo Regime tornava-se inadequada às transformações vividas pela sociedade francesa. O controle do Estado absolutista sobre a produção e o comércio, por exemplo, passou a ser um empecilho ao desenvolvimento econômico. Esse quadro agravou-se com a crise financeira da França.

O governo gastava muito mais dinheiro do que recolhia, e não havia nenhum tipo de controle sobre os gastos da corte e da administração das províncias. Estas eram governadas por intendentess, isto é, nobres nomeados pelo rei, que recebiam uma série de privilégios. Muitos eram corruptos e desviavam dinheiro dos impostos arrecadados.

A delicada situação financeira do país agravou-se com o apoio dado pela França ao movimento de independência das Treze Colônias britânicas na América. Com as despesas militares assumidas no conflito, as dívidas do governo francês cresceram tanto que os novos empréstimos solicitados aos bancos e o aumento dos tributos sobre o terceiro estado não foram suficientes para recuperar as finanças públicas.

Uma das propostas para contornar a grave crise financeira era efetuar uma austera reforma fiscal e cobrar impostos de toda a população, inclusive do primeiro e segundo estados. Evidentemente, a nobreza e o clero, diante da ameaça aos seus privilégios, resistiram à mudança, criando mais um problema para o rei Luís XVI.



Galeria dos Espelhos do Palácio de Versalhes, França. Foto de 2007. Residência oficial da família real francesa, o palácio também abrigava os membros da corte, que, apesar da crise geral do país, mantinham seus luxos e privilégios.

## Os Estados Gerais e a Assembleia Nacional Constituinte

Na esperança de conseguir aprovar mudanças fiscais na França, o rei Luís XVI convocou os **Estados Gerais**. Reunida pela última vez havia mais de um século, essa assembleia era composta pelo monarca e pelos deputados representantes de cada estado.

No dia 5 de maio de 1789, os Estados Gerais se reuniram em Versalhes para a primeira sessão. Apesar de muitas discussões entre seus membros, nada foi acordado. Os representantes do terceiro estado, que eram maioria, queriam o voto individual. O clero e a nobreza exigiam o voto por estado, pois eles votariam unidos, garantindo a vitória de suas propostas e a manutenção de seus privilégios. Diante desse impasse, os deputados do terceiro estado se retiraram dos Estados Gerais. Em 17 de junho de 1789, eles declararam-se parte da Assembleia Nacional Permanente para elaborar uma **Constituição** para o país.

Pressionado, o rei reconheceu a nova assembleia e ordenou que os deputados do primeiro e segundo estados se unissem a ela. Em julho, a assembleia nomeou um comitê constituinte, passando a ser conhecida como **Assembleia Nacional Constituinte**.

## O início da revolução

Os acontecimentos políticos eram acompanhados com grande expectativa pela população. Com a crise de desabastecimento, o custo de vida tornou-se muito alto e os saques a mercados e armazéns cresceram, sendo difícil para as tropas reais conterem os famintos. Multiplicou-se a quantidade de mendigos que vagavam pelas cidades e amedrontavam o restante da população, que temia roubos e furtos. Para agravar a situação, muitas manufaturas francesas, prejudicadas pela concorrência dos produtos britânicos, foram à falência, elevando o desemprego a índices alarmantes.

No dia 14 de julho de 1789, em busca de armas e munição para combater as tropas reais, uma multidão invadiu a Bastilha, fortaleza utilizada como prisão real em Paris e símbolo do absolutismo na França. Com a **tomada da Bastilha**, a força popular deu início à revolução. Paris sofreu uma onda de violência que as autoridades não conseguiam conter: funcionários do governo e aristocratas foram assassinados e tiveram suas casas saqueadas. Rapidamente o movimento se espalhou pelo campo e pelas províncias vizinhas.

Enquanto alguns nobres ainda mantinham tropas para enfrentar a população enfurecida, outros optaram por buscar abrigo em países vizinhos, como Áustria e Prússia, onde passaram a conspirar contra a revolução.

**Constituição:** conjunto das leis fundamentais que regem uma nação. Ela regula as relações entre governantes e governados, estabelecendo limites entre os poderes e garantindo os direitos individuais.

### Explore

Responda em seu caderno

- Compare essa imagem com a charge da página 70. Qual foi a mudança de atitude do homem deitado no chão? O que isso representa?



O despertar do terceiro estado, charge de 1789. Museu Carnavalet, Paris, França.

## A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Visando conter as agitações populares que tomaram conta da França, a Assembleia Nacional, controlada pela grande burguesia mercantil e industrial, aprovou o fim dos direitos senhoriais, do dízimo e dos tributos feudais. No entanto, para libertar-se da terra, os camponeses deviam pagar uma taxa de resgate aos senhores.

As resoluções da Assembleia Nacional Constituinte aboliram, juridicamente, os privilégios feudais e a sociedade rigidamente hierarquizada do Antigo Regime. Essas resoluções foram reafirmadas em 26 de agosto de 1789, com a criação da **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**. Composto de 17 artigos, esse documento estabeleceu a liberdade de expressão e culto e o direito à propriedade, à segurança e à resistência a qualquer tipo de opressão. Leia, a seguir, alguns artigos desse documento.

“Art. 1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum. [...]”

Art. 4º. A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. [...]

Art. 6º. A lei [...] deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir. Todos os cidadãos são iguais a seus olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos. [...]

Art. 11º. A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem. Todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na lei.”

*Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* [26 ago. 1789]. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antiores-a-criacao-da-Sociedade-das-Nacoes-ate-1919/declaracao-de-direitos-do-homem-e-do-cidadao-1789.html>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

### Refletindo sobre

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão determinou a igualdade de todos perante a lei e o direito à liberdade. Com base nesses princípios, converse com os colegas sobre os seus direitos enquanto estudantes e quais são os limites necessários para o bom convívio escolar.

Reprodução proibida. Art. 174 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHICO FELITIPOLHAPRESS



Desabrigado dormindo sobre cobertura de ponto de ônibus no município de São Paulo. Foto de 2014. Mais de duzentos anos após a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, a erradicação da pobreza e da desigualdade social ainda é um desafio para o mundo.



MUSEU DE BELAS ARTES, QUIMPER

Luís XVI jurando lealdade à Constituição no altar da pátria, pintura de Nicolas Guy Brenet, século XVIII. Museu de Belas Artes, Quimper, França.

## A monarquia constitucional

Em outubro de 1789, a família real foi retirada de Versalhes e levada para o Palácio das Tulherias, em Paris. Na cidade, que voltou a ser a capital, Luís XVI adotou uma postura ambígua em relação à política do país. Ele parecia aceitar as resoluções dos revolucionários, enquanto articulava com alguns emigrados um plano para retomar o poder.

A situação tornou-se tensa quando, em junho de 1791, o rei e sua família tentaram fugir do país. O plano era organizar tropas fora da França com a ajuda de outros monarcas europeus e retornar ao país para restabelecer a antiga ordem. O plano, porém, fracassou. Eles foram detidos na cidade de Varennes e conduzidos de volta a Paris. Em setembro daquele ano, o rei Luís XVI foi obrigado a jurar a Constituição aprovada pela Assembleia Constituinte.

Pela Carta Magna, o Estado francês foi organizado em três poderes: o Executivo, exercido pelo rei; o Legislativo, composto de 745 deputados eleitos por meio do voto censitário; e o Judiciário, constituído por juízes eleitos. A Constituição também garantia a livre iniciativa e a liberdade de comércio, eliminando as restrições mercantilistas. Ela também aboliu alguns impostos e estabeleceu uma nova contribuição sobre a propriedade da terra.

Contudo, os camponeses e as camadas populares urbanas, os chamados *sans-culottes* (leia o boxe), não ficaram satisfeitos com as reformas estabelecidas pela Constituição. Elas pouco alteravam suas condições de vida, e, para piorar, a crise econômica ainda não havia sido solucionada. Entre as principais reivindicações dos *sans-culottes* estavam o fim das taxas cobradas sobre os alimentos, o direito ao voto universal masculino e a instituição de uma república na França.

### Saiba mais

#### Quem eram os *sans-culottes*?

Em português, *sans-culotte* quer dizer "sem culote". O culote era um tipo de calça curta, presa na altura do joelho, utilizada pelos nobres franceses. Em oposição a eles, o termo *sans-culotte* denominava as camadas populares urbanas, como artesãos, operários e pequenos lojistas, que usavam calças compridas. Os *sans-culottes* também usavam o barrete frígio, touca de cor vermelha semelhante à usada pelos escravos libertos do Império Romano.

Ilustração do século XIX representando um *sans-culotte*.



LOOK AND LEARN/BRIDGEMAN IMAGES/KEYSTONE BRASIL - COLEÇÃO PARTICULAR

## A Assembleia Legislativa

Depois de aprovada a Constituição, a Assembleia Nacional Constituinte foi substituída por uma Assembleia Legislativa, em outubro de 1791. Seus deputados estavam divididos em grupos de diferentes tendências políticas.

- **Jacobinos.** Representando os membros da pequena burguesia, eles defendiam a igualdade de todos perante a lei. Suas reuniões eram realizadas no convento de Saint Jacques, que deu origem ao nome do grupo.
- **Girondinos.** Republicanos moderados, seus membros representavam a alta burguesia mercantil e financeira e os nobres liberais. Esses homens eram maioria na Assembleia Legislativa. Os líderes do grupo vinham da Gironda, região do interior da França, daí o nome girondinos.
- **Cordeliers.** Defendiam mudanças radicais na França, como a proclamação da república e a realização de uma grande reforma agrária. Seus deputados estavam ligados aos *sans-culottes*.
- **Planície ou Pântano.** Setor da burguesia representado por um grupo de deputados moderados e sem posições políticas definidas, os quais se opunham ao setor mais radical.
- **Monarquistas constitucionais.** Também chamado de *feuillants*, esse grupo defendia a manutenção da ordem estabelecida pela Constituição.

Em abril de 1792, a França entrou em guerra contra a Áustria e a Prússia. Os soberanos desses países temiam que a revolução se espalhasse pela Europa, ameaçando a preservação do Antigo Regime nos territórios governados por eles. Luís XVI e os deputados contrarrevolucionários apoiavam o conflito, pois acreditavam que o país seria facilmente derrotado e que a antiga ordem seria restaurada. No entanto, a situação interna da França piorou. A população saiu às ruas para defender a revolução. Os revolucionários cercaram o Palácio das Tulherias e prenderam o rei e sua família, acusados de traição à pátria.



Monumento na região de Valmy, na França, em homenagem ao general Kellermann, líder francês da Batalha de Valmy (contra os prussianos, em setembro de 1792), considerada a primeira vitória militar da Revolução Francesa. Foto de 2014.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 10.920 de 10 de fevereiro de 2006.

FRANCIS NASCIMENTO/AF

### Recapitulando

Responda em seu caderno

1. Explique como cada um dos itens a seguir contribuiu para a eclosão da Revolução Francesa.
  - a) Sociedade hierarquizada e desigual.
  - b) Descontentamento da burguesia.
  - c) Circulação de novas ideias.
  - d) Crise financeira do governo.
2. O que foi a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão? Que medidas ela estabeleceu?
3. Cite três resoluções estabelecidas pela Constituição francesa e relacione-as com os princípios iluministas.
4. Em outubro de 1791, a Assembleia Constituinte foi substituída por uma Assembleia Legislativa. Faça uma ficha com as características das diferentes tendências políticas representadas nesse novo órgão.